

## JOÃO DAUDT FILHO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O AVANÇO DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS NO BRASIL

Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo<sup>1</sup>; Brenda Letícia Araujo Motta<sup>2</sup>; Erisson Luís Pinto Moreira<sup>2</sup>; Hércules Henrique de Mesquita Leite<sup>1</sup>; Izabel Cristina Portela Bogéa Serra<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia pela Faculdade Pitágoras São Luís. <sup>2</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Ceuma São Luís. <sup>3</sup>Farmacêutica. Doutora em Biotecnologia – RENORBIO/Universidade Federal do Maranhão, docente do curso de Farmácia da Faculdade Pitágoras São Luís.

João Daudt Filho foi um grande farmacêutico e pioneiro brasileiro. Nascido em 1858, na cidade de Santa Maria/RS, mudou-se para o Rio de Janeiro com a intenção de ingressar no curso de Farmácia da Faculdade de Medicina, onde obteve êxito e tornou-se o primeiro diplomado da cidade gaúcha, em 1881. Seus feitos, desde então, são imprescindíveis para a história das ciências farmacêuticas no Brasil. Objetivos: descrever a vida e os aspectos que levaram João Daudt Filho a ser um dos maiores revolucionários para a farmácia no país. O presente estudo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados dos laboratórios Daudt e em jornais digitais com acervo histórico preservado, onde buscaram-se fatos de notória relevância para o meio científico. No ano de 1882, João Daudt Filho, já graduado, fundou o primeiro laboratório farmacêutico nacional, o Daudt Freitas & Cia, que produziu muitos medicamentos inovadores à época, como a aclamada pomada cicatrizante Boro-borácica®, sendo este o primeiro produto farmacêutico fabricado em escala industrial no Brasil, considerada sucesso absoluto por mais de cem anos. Ali concretizava-se inicialmente o seu pensamento visionário. Em 1883, participou da fundação da Escola Livre de Farmácia e Química Industrial de Porto Alegre, que posteriormente se tornou a primeira faculdade de medicina do Rio Grande do Sul, em meados de 1898. Em 1904, Daudt Filho mudou-se para o Rio de Janeiro, até então capital do país, onde ergueu uma imensa unidade industrial que passara a produzir medicamentos já muito utilizados, como o elixir Saúde da Mulher® e o xarope Bromil®, que segundo a população tinham efeitos “milagrosos”. Com pretensões audaciosas, em 1928 tornou-se conselheiro pessoal do governador do estado, Getúlio Vargas, tendo propostas aprovadas com êxito no intuito de regulamentar o reconhecimento dos profissionais de saúde, sobretudo os farmacêuticos, ainda muito conhecidos como boticários. João Daudt Filho faleceu aos 90 anos (1948) por causas naturais. Sendo assim, João Daudt Filho marcou seu nome na história do crescimento das ciências farmacêuticas no Brasil, haja vista que seu espírito empreendedor e visionário impulsionou o setor da farmácia no país, sobretudo no que diz respeito aos avanços industriais nacionais e à valorização do profissional farmacêutico.

**Palavras-chave:** João Daudt Filho, ciências farmacêuticas, inovação.